

# Anexo à contribuição — Caderno de Drenagem dos córregos Anhanguera, Pacaembu e Luz

Material de apoio à proposta enviada na consulta pública. Reúne o dado de proporção entre infraestrutura verde e concreto extraído do caderno publicado do córrego Anhangabaú, usado como modelo metodológico enquanto o caderno central está em elaboração, e a base bibliográfica que fundamenta a contribuição.

## 1. A proporção entre infraestrutura verde e concreto

No caderno do Anhangabaú, a única medida de infraestrutura verde dimensionada em volume — a praça de infiltração — corresponde a quatro mil metros cúbicos, em ambas as alternativas. O volume reservado em estruturas de concreto é cerca de cinquenta vezes maior. As duas alternativas comparam estratégias de concreto entre si; não há alternativa que escale a infraestrutura verde e a compare, em custo e desempenho, ao concreto.

Medida	Alternativa 1	Alternativa 2
Reservatórios de concreto	~240 mil m <sup>3</sup> (9 unid.)	149 mil m <sup>3</sup> (5 unid.)
Galerias-reservatórios	—	35 mil m <sup>3</sup>
Canal-reservatório	—	12 mil m <sup>3</sup>
Pôlder	2 mil m <sup>3</sup>	2 mil m <sup>3</sup>
<b>Praça de infiltração (infraestrutura verde)</b>	<b>4 mil m<sup>3</sup></b>	<b>4 mil m<sup>3</sup></b>

Participação da infraestrutura verde no volume reservado: da ordem de 2% em ambas as alternativas. Fonte: Caderno de Bacia Hidrográfica do córrego Anhangabaú (SIURB / FCTH, 2021), capítulo 6 e tabelas 6.1 e 6.2.

## 2. A lei de permeabilidade já está saturada

O mesmo caderno constata que a bacia já está impermeabilizada no limite que a lei permite: a média atual e a máxima permitida por lei coincidem em 82%, e 30 das 44 sub-bacias já excedem o máximo legal. Na prática, a recuperação de solo permeável não virá do desenvolvimento privado regido pela lei de uso do solo — o que reforça o papel da obra pública na escala da infraestrutura verde. Fonte: caderno do Anhangabaú, seção 3.3.

## 3. Base bibliográfica da contribuição

O argumento de que a infraestrutura verde deve ter peso maior na drenagem do centro, e de que a renaturalização e as praças de água são viáveis mesmo em área densa e tombada, tem produção acadêmica consolidada — parte dela citada pelos próprios Cadernos de Drenagem.

1. BARTALINI, V. Os córregos ocultos e a rede de espaços públicos urbanos. Pós — Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, n. 16, 2004.
2. CORMIER, N. S.; PELLEGRINO, P. R. M. Infraestrutura verde: uma estratégia paisagística para a água urbana. Paisagem e Ambiente, n. 25, p. 127-142, 2008.
3. PELLEGRINO, P. R. M. A paisagem como infraestrutura: função e método. FAUUSP, 2014.
4. BONZI, R. S. Andar sobre água preta: a aplicação da infraestrutura verde em áreas densamente urbanizadas. Dissertação (Mestrado) — FAUUSP, 2015.
5. MEDEIROS, C. F.; AFONSO, S. Espaços livres públicos: utilização de infraestrutura verde para otimizar a drenagem urbana nos centros históricos tombados. Paisagem e Ambiente, n. 39, p. 83-111, 2017.
6. OLIVEIRA, M. et al. Soluções baseadas na natureza em projetos integrados de drenagem e de mitigação de mudanças climáticas na cidade de São Paulo. Fórum Ambiental da Alta Paulista, v. 19, n. 1, p. 70-84, 2023.

7. Infraestrutura verde como solução baseada na natureza para mitigação dos impactos na drenagem urbana de São Paulo: um mapeamento da literatura. Revista de Tecnologia & Gestão Sustentável, 2024.
8. AKAISHI, A. G.; KOHARA, L. Cortiços do centro de São Paulo: análise à luz dos dados censitários. Cadernos Metrópole, v. 28, n. 65, jan./abr. 2026.
9. Grupo Metrópole Fluvial (FAU-USP), coord. Alexandre Delijaicov. Pesquisa em arquitetura de infraestruturas urbanas fluviais; conceito de praças d'água.
10. Rios e Ruas. Projeto de mapeamento e reconhecimento dos córregos enterrados do centro de São Paulo.

---

*Os dados de volume e de impermeabilização referem-se ao caderno do córrego Anhangabaú, já publicado, adotado como referência metodológica da série enquanto o caderno dos córregos Anhanguera, Pacaembu e Luz está em elaboração. As referências bibliográficas devem ter volume e página conferidos na fonte original antes de qualquer reprodução.*